

***Moção: Pela extensão de atividades de integração solidária a todas as
Instituições de Ensino Superior em Portugal***

As atividades de integração, como costume adotado por algumas Instituições de Ensino Superior, detém, atualmente, um papel preponderante na receção e acolhimento dos novos estudantes que, anualmente, ingressam no Ensino Superior.

Os novos estudantes, ao entrarem num mundo em nada semelhante com aquele no qual se encontravam até àquele momento, carecem, mais do que nunca, da orientação dos seus pares para que tomem as escolhas mais acertadas no curso em que ingressam.

As atividades de integração permitem-lhes, além da possibilidade de participar em momentos lúdicos, criar conexões que lhes são vitais durante todo o percurso académico, albergando uma importância significativa para estes no universo académico.

Conscientes da importância e relevância das atividades de integração nas Instituições de Ensino Superior, verifica-se um parco aproveitamento das potencialidades que a mesma confere. Atendendo ao elevado número de estudantes que ingressam o Ensino Superior, as mesmas podem e devem ser estendidas a fins que auxiliem uma melhor frequência no Ensino Superior, devendo estas atividades potencializar as virtudes do conhecimento adquirido na Academia ao serviço da sociedade e do País, numa lógica intrínseca ao fomento de práticas em regime de voluntariado.

As receções em âmbito académico, de cariz integrador, solidário e social, possibilitam a realização, tanto pelos novos estudantes como pelos que já frequentam o ensino superior, de atividades que auxiliam diversas comunidades, permitindo um verdadeiro contacto com uma realidade que muitos destes estudantes nunca se depararam, despertando a consciência social que os mesmos detêm relativamente aos vários estratos existentes na realidade socioeconómica nacional.

A realização de atividades de integração ao dispor dos novos estudantes das Instituições de Ensino Superior, frequentemente apelidados de “o futuro do País”, ao possibilitarem a convivência com as realidades intrínsecas e interacionais supramencionados, conduzirá a uma maior preparação dos mesmos perante os desafios e as situações com que estes terão que se deparar ao longo do seu futuro.

Além dos benefícios acima referidos, a possibilidade da realização, durante um dia, de atividades de integração com regime de voluntariado permitiria uma alteração e um rejuvenescer da reputação das integrações académicas perante a sociedade portuguesa.

Assim, as Federações e Associações Académicas e de Estudantes, reunidas em sede de Encontro Nacional de Direções Associativas nos dias 9 e 10 de Setembro, vêm por este meio requerer:

1. O proferimento de uma recomendação a todas as Instituições de Ensino Superior com vista à realização de um dia de voluntariado nos eventos de receção aos novos estudantes;
2. A criação de uma Lista de Associações e Instituições de solidariedade social ordenadas de forma prioritária, para que se efetivem as atividades de integração de índole, cariz e matéria de intervenção social;

Lisboa, 9 de Setembro de 2017

Proponente: AAFDL

Endereçado a: Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas; Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; Direção Geral do Ensino Superior; Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos; Associação Portuguesa de Ensino Superior Privado.

Com conhecimento a: Ministério do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social.

